

FUNDAMENTOS
EPISTEMOLÓGICOS DA
EDUCOMUNICAÇÃO
CCA – 0287

AULAS 2 e 3

Prof. Dr. Claudemir Edson Viana



Aulas: 2 e 3

**Tema: A reforma do Pensamento / Pensamento Complexo
Edgar Morin**



■ MÓDULO I –EPISTEMOLOGIA E EDUCOMUNICAÇÃO

Ciência: Definição e História

Ciência Hoje e a Ciência da Comunicação

Educomunicação e a Ciência: Área do Conhecimento, Intervenção ou um Novo Paradigma?

Objetivos: contextualizar o pensamento científico atual e o necessário; caracterizar a Teoria e o Método nas ciências clássicas e na contemporaneidade; pensamento do contexto e do complexo; problemas da educação.

Aulas: 2 e 3

Tema: A reforma do Pensamento / Pensamento Complexo Edgar Morin

LEITURA BÁSICA

MORIN, Edgar.

[A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento /](#)

Edgar Morin. 8a ed. -Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,2003. p. 87-116.

_____. Teoria e método.In:
Ciência com Consciência. Rio de Janeiro: Bertrand. p. 335-342.

MATERIAL DE APOIO E DE ESTUDOS

[- Entrevista no Roda Viva
com o filósofo Edgar
Morin \(2000\)](#)

Para pensar



“UMA TEORIA NÃO É O CONHECIMENTO; ELA PERMITE O CONHECIMENTO. UMA TEORIA NÃO É UMA CHEGADA; É A POSSIBILIDADE DE UMA PARTIDA. UMA TEORIA NÃO É UMA SOLUÇÃO; É A POSSIBILIDADE DE TRATAR UM PROBLEMA. EM OUTRAS PALAVRAS, UMA TEORIA SÓ REALIZA SEU PAPEL COGNITIVO, SÓ GANHA VIDA COM O PLENO EMPREGO DA ATIVIDADE MENTAL DO SUJEITO. É ESSA INTERVENÇÃO DO SUJEITO QUE DÁ AO TERMO MÉTODO SEU PAPEL INDISPENSÁVEL”

**EDGAR MORIN
CIÊNCIA COM CONSCIÊNCIA
210. P. 335.**

Ciência e Educação / Teoria e Método / Reforma do Pensamento / Pensamento Complexo



❑ **Nas ciências clássicas, método = corpus de receitas, aplicações mecânicas.**

❑ **Na perspectiva Complexa:**

- Teoria = engrama (marca/impressão duradoura);
- Método = praxis fenomenal, subjetiva, concreta;

❑ **Relação recorrente entre Teoria e Método. Teoria não é o fim e sim o meio-fim.**

Pensamento Complexo

Ciência e Educação / Teoria e Método / Reforma do Pensamento / Pensamento Complexo



- ❑ **Degradação tecnicista: da teoria apenas o operacional/aplicável (logos / techné);**
- ❑ **Degradação doutrinária: não aberta à contestação da experiência – abafa o que a contradiz;**
- ❑ **Pop-Degradação: fórmulas de choque, teoria vulgarizada, simplificação de consumo**

Pensamento Complexo

COMPLEXIDADE

- ❑ A complexidade tem a missão de revelar e manter a Dificuldade do conceito e de lógica
- ❑ Teoria e Método são 2 componentes indispensáveis do conhecimento complexo
- ❑ Método = atividade pensante (e consciente) do sujeito , e é vital para:
 - ❑ haver o sujeito procurante, conhecente, pensante;
 - ❑ quando a experiência não é clara;
 - ❑ que o conhecimento não seja só acumulação de dados, e sim sua organização;

COMPLEXIDADE

- ❑ evitar que a lógica perca seu valor perfeito e absoluto;
- ❑ que a sociedade e a cultura duvidem da ciência (para evitar crenças);
- ❑ que a teoria necessita da crítica da teoria e a teoria da crítica;
- ❑ quando há incerteza e tensão no conhecimento;
- ❑ quando o conhecimento revela interrogações e ignorâncias;

ARTE E CIÊNCIA



- ❑ Arte e ciência – no paradigma clássico, estão separadas. No pensamento complexo, a arte é indispensável para a descoberta científica (nela o sujeito está + reconhecido).
- ❑ **POLISCÓPIO** - **Método** (Arte, neo-artesanato, estratégia, pilotagem) = reflexividade (aptidão + rica do pensamento) → capaz de se **autoconsiderar**, de se **metassistamar**.
- ❑ Contradição e antagonismo integradas num conjunto adquire potencialidade construtiva



René Descartes

– “o método é a arte de guiar a razão nas ciências”;

– Edgar Morin acrescenta que:

– “o método é a arte de guiar a ciência na razão”

MÉTODO E TEORIA

MÉTODO = atividade reorganizadora necessária à teoria.

Teoria tende a sofrer o princípio de entropia. Sistema vivo a partir de duas fontes: **FENÔMENOS EXAMINADOS + PARADIGMAS**

No pensamento, necessidade de estratégia / reflexão / arte

COMPLEXIDADE



- ❑ Nova Ciência no reino da complexidade = ETHOS de pilotagem, de articulação, de comunicação:
- ❑ Não há ciência pura;
- ❑ Possibilidade de:
 - uma teoria do sujeito no cerne da ciência;
 - uma crítica do sujeito na e pela epistemologia complexa

TEORIA DA COMPLEXIDADE ANTROPOSSOCIOLÓGICA



**HUMANISMO A MODIFICAR-SE, TORNANDO-O
COMPLEXO;**

**RETOMAR A QUESTÃO POLÍTICA DO
PROGRESSO E DA REVOLUÇÃO.**

A REFORMA DE PENSAMENTO



CONSCIÊNCIA CIENTÍFICA CLÁSSICA REGIDA PELO PRINCÍPIOS DE SEPARAÇÃO E REDUÇÃO

HOJE, ADMITE-SE QUE:

- ❖ CONHECIMENTO DAS PARTES ↔ CONHECIMENTO DO TODO (CONCEPÇÃO SISTÊMICA): O TODO NÃO É REDUTÍVEL ÀS PARTES.
- ❖ O CONHECIMENTO NÃO É SÓ O QUE É MENSURÁVEL, QUANTIFICÁVEL, FORMULÁVEL (GALILEU)

NECESSIDADE DE PENSAMENTO



- ❑ O conhecimento das partes depende do conhecimento do todo e vice-versa;
- ❑ Reconhecer os fenômenos multidimensionais;
- ❑ Realidades solidárias e conflituosas; sistema que se alimenta de antagonismos e o regula;
- ❑ Respeite a diferença e reconheça a unicidade;
- ❑ Que não seja disjuntivo/redutor

pensamento **complexus** = o que é **tecido junto**

A reforma do pensamento tem seus antecedentes na cultura, na literatura e na filosofia e é preparada nas ciências.

Pensamento Complexo

NECESSIDADE DE PENSAMENTO



Duas revoluções científicas do século XX:

- ❑ Física Quântica: a incerteza e queda do dogma determinista;
- ❑ Ligações científicas: conjuntos organizados, ou sistemas.

Princípio da inteligibilidade do complexo;

- ❑ Concepção de auto-organização capaz de conceber a autonomia (cibernética);
- ❑ Racionalidade e cientificidade redefinidas (Bachelard, Popper, Kuhn, Holton..);

Literatura e filosofia:

- ❑ Restituíram e revelaram a complexidade humana que se esconde sob as aparências de simplicidade;

NECESSIDADE DE PENSAMENTO



- ❑ Revelam os sujeitos em seu meio social ou profissional, submetidos aos acontecimentos e acasos;
- ❑ Revela o valor cognitivo da metáfora (que a ciência rejeita). Metáfora é um indicador de abertura do pensamento a diversas interpretações, e tem ressonância com as idéias pessoais;

A reforma do pensamento:

- ❑ Gerar um pensamento do contexto e do complexo, enfrenta a incerteza;
- ❑ Substituir a causalidade linear e unidirecional por uma causalidade em círculo e multirreferencial;

Pensamento Complexo

NECESSIDADE DE PENSAMENTO



- ❑ Explicar = considerar o objeto de conhecimento só como objeto e aplicar-lhe todos os meios objetivos de elucidação. É insuficiente para a compreensão humana.
- ❑ Conhecimento fundado sobre a comunicação e empatia intersubjetivas
- ❑ Compreender comporta processo de identificação e de projeção do sujeito. Compreensão sempre é intersubjetiva

7 Princípios:

- 1. Princípio sistêmico ou organizacional** – liga conhecimento das partes ao do todo;

Pensamento Complexo

7 PRINCÍPIOS



2. **Princípio hologramico** – a parte está no todo como o todo está na parte: A Sociedade está presente em cada Indivíduo;
3. **Princípio do circuito retroativo** – processos auto-reguladores (rompe com o princípio da causalidade linear). A causa age sobre o efeito e o efeito age sobre a causa. Incontáveis as retroações (feedback) nos fenômenos;
4. **Princípio do circuito recursivo** – gerador: os produtos e efeitos são produtores e causadores daquilo que os produz. Os humanos produzem a sociedade nas e pelas interações. A sociedade produz a humanidade dos indivíduos (linguagem e cultura);

7 PRINCÍPIOS



5. **Princípio da auto-ecoorganização** – regenera-se permanentemente; idéias antagônicas e complementares;
6. **Princípio dialógico** – conceber dialógica ordem / desordem / organização. Na desordem, condições de encontros aleatórios que levam a princípios de ordem. Permite assumir racionalmente a inseparabilidade de noções contraditórias (indivíduo/sociedade);
7. **Princípio da reintrodução do conhecimento em todo conhecimento.**
 - restauração do sujeito (na comunicação, teoria do receptor);
 - todo conhecimento é reconstrução/tradução feita por uma mente/cérebro em uma cultura e época determinadas.

**REFORMA DO PENSAMENTO É PARADIGMÁTICA –
ORGANIZA O CONHECIMENTO (CABEÇA BEM
FEITA). TRAZ CONSEQÜÊNCIAS EXISTENCIAIS,
ÉTICAS E CÍVICAS.**



**PENSAMENTO CAPAZ DE CONCEBER OS
CONJUNTOS E FAVORECER O SENSO DE
RESPONSABILIDADE E O DA CIDADANIA .**

PARA ALÉM DAS CONTRADIÇÕES



- Os problemas da educação reduzidos a termos quantitativos;
- **Impasse - impossibilidade lógica:** não se pode reformar a instituição sem uma prévia reforma das mentes, mas não se podem reformar as mentes sem uma prévia reforma das instituições.
- **Resistências** a essa reforma: **a máquina da educação é rígida**, fechada, burocratizada.
- **Professores** – instaladas em **seus hábitos e autonomias disciplinares** – desafio é invisível
- As mentes são formadas segundo o modelo da especialização fechada;
- **Relação entre sociedade e escola:** não é tanto de reflexo, mas de **holograma** e de **recorrência**

Pensamento Complexo

PARA ALÉM DAS CONTRADIÇÕES



- **Holograma:** um ponto contém a totalidade da figura. A escola contém em si a presença da sociedade como um todo. **Recorrência:** a sociedade produz a escola, que produz a sociedade
- Qualquer intervenção numa tende a provocar a modificação noutra;
- A **Universidade precisa ser reformada** – começa de maneira periférica e marginal. Iniciativa de minoria incompreendida, depois dissimilada até se tornar força atuante.

Pensamento Complexo

PONTOS ESSENCIAIS DA MISSÃO DO ENSINAR:

- ❑ Fornecer uma cultura que permita distinguir, contextualizar, globalizar os problemas multidimensionais;
- ❑ Preparar as mentes para responder os desafios da complexidade dos problemas;
- ❑ Preparar as mentes para enfrentar as incertezas;
- ❑ Educar para a compreensão humana;
- ❑ Ensinar a cidadania local e terrena. Humanidade = unidade antropológica + diversidades individuais e culturais;

5 FINALIDADES EDUCATIVAS – INTERLIGADAS:

- ☐ Aptidão para organizar o conhecimento;
- ☐ O ensino da condição humana;
- ☐ A aprendizagem do viver;
- ☐ A aprendizagem da incerteza;
- ☐ A educação cidadã

Tarefas para próxima aula:



LER OS TEXTOS:

- ✓ CITELLI. ADILSON. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO: A LINGUAGEM EM MOVIMENTO. SÃO PAULO. SENAC, 2004.(PASTA XEROX). CAPÍTULOS A EDUCAÇÃO EM PROCESSO (P. 83-134) E EDUCAÇÃO EM TEMPO DE COMUNICAÇÃO (135-157).
- ✓ SOARES, ISMAR DE OLIVEIRA. “COMUNICAÇÃO/ EDUCAÇÃO: A EMERGÊNCIA DE UM NOVO CAMPO E O PERFIL DE SEUS PROFISSIONAIS”, IN REVISTA CONTATO, BRASÍLIA, ANO 1, NÚMERO 1,